



Formação científica e desenvolvimento local: estudo de uso do Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica da UFRPE¹.

Irenilda de Souza Lima²
Ana Katarina de Araújo³
Lorena de Siqueira Teles⁴

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar a utilização do Portal CAPES pela comunidade acadêmica da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Foram estudados alguns aspectos relativos ao treinamento oferecido pela Biblioteca Central da UFRPE. Trata-se de uma pesquisa exploratória configurando-se como um estudo de usuários e de usabilidade, de natureza qualitativa utilizando para tanto a pesquisa documental e um questionário que foi aplicado à comunidade acadêmica da UFRPE (docentes e discentes) usuários do Portal. Os resultados do estudo evidenciam que o uso do Portal de Periódicos da CAPES se revelou satisfatório, embora indique a necessidade de utilização mais intensiva dos programas de treinamentos para o aprimoramento do uso das ferramentas disponibilizadas.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Sociedade da Informação. Bibliotecas digitais. Estudos de Usuários. Estudos de usabilidade. Portal de Periódicos da CAPES.

INTRODUÇÃO

A Sociedade da Informação, termo utilizado por Allain Torraine (1969) e por Daniel Bell (1973), caracterizada pela valorização da informação como recurso indispensável ao desenvolvimento econômico e social no mundo contemporâneo trouxe um novo modelo de organização para as sociedades. Diferentemente da Idade Média onde o conhecimento era restrito a uma elite conservadora, detentora de saberes e práticas protegidos dos demais, esta nova ordem iniciada na segunda metade do século

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local, XI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora do POSMEX – UFRPE. Doutora em Ciências da Comunicação pela USP.
Irenilima2@gmail.com.

³ Mestranda na UFPE e Especialista em Gestão de Políticas Públicas pela UFRPE.

⁴ Especialista em Gestão de Políticas Públicas pela UFRPE.



XX e vivida até os dias atuais traz a informação aliada às tecnologias de informação e comunicação (TIC's) como recurso indispensável à consolidação dos processos democráticos e desenvolvimento das nações. Embora reconheçamos que o acesso de todas as pessoas do mundo às TIC's ainda não foi possível, compreendemos que este ideal caminha ao lado da conquista e da construção de sociedades democraticamente sólidas. Acreditamos ainda que os meios que podem levar à plena democratização da informação e do conhecimento estão atrelados ao progresso da ciência e tecnologia que teve um marco inicial no século passado, possibilitando através das TIC's a oportunidade de se ter amplo acesso às informações técnicas, científicas, tecnológicas, empresariais e governamentais necessárias ao desenvolvimento da ciência, exercício da cidadania, redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Especialmente no que diz respeito às nações em desenvolvimento, a disseminação das informações geradas em decorrência das atividades científicas se configuram como um poderoso ativo, indispensável ao avanço da pesquisa científica, produção de novos conhecimentos e tecnologia de ponta, meios pelos quais um país se torna próspero e soberano. No Brasil, algumas iniciativas do Governo Federal têm sido desenvolvidas no sentido de incentivar e apoiar a ciência e a disseminação da informação científica, aplicando investimentos em pesquisa, infra-estrutura e formação de recursos humanos de excelência.

Dentre as ações empregadas para o impulsionamento da ciência no país que vão desde a fundação do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPq) em 1951, considerado o primeiro projeto de política científica no Brasil (LOPES, 1997) ao surgimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que exerce papel fundamental no desenvolvimento, avaliação e consolidação dos programas de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil, pode-se destacar, no que se refere ao desenvolvimento de infra-estrutura de apoio à ciência e tecnologia, a ação inovadora de implantação do Portal de Periódicos da CAPES no ano de 2000. Fornecido pelo Governo Federal ao sistema de educação nacional por meio de instituições de ensino conveniadas, esta iniciativa nasceu da necessidade de solucionar as dificuldades enfrentadas pelos pesquisadores brasileiros no que se refere ao acesso à literatura científica mundial, considerado um dos principais entraves ao avanço da ciência no país bem como os problemas financeiros enfrentados pelas bibliotecas universitárias em manter assinaturas de grande quantidade de periódicos nacionais e internacionais, constituindo-se hoje no instrumento mais importante de disseminação da



informação científica e um recurso indispensável à produção científica e tecnológica no país. Dentre seus objetivos, estão: Suprir o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, atendendo às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental; Reduzir as desigualdades regionais, do ponto de vista acadêmico; Democratizar a informação; Propiciar o aumento da produção científica nacional, e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2010).

Posto isso, os estudos de usuários e de usabilidade em sistemas de informação eletrônicos, apesar de ser um tema mundialmente explorado na Ciência da Informação, têm sido aplicados de maneira tímida quando se referem ao Portal de Periódicos da CAPES. Estas evidências são constatadas pela recente pesquisa de Cendón e Ribeiro que chama atenção para a escassez de estudos e artigos sobre o Portal e mais especificamente sobre os estudos com enfoque na usabilidade do Portal (CENDÓN; RIBEIRO, 2008, p. 157).

Diante de tais constatações, nos deparamos com uma questão problema: como se configura o uso do Portal de Periódicos da CAPES na perspectiva da comunidade científica da UFRPE?

Assim, percebe-se a necessidade e importância de um trabalho de pesquisa destinado a identificar quem são os usuários do Portal e como estes percebem os aspectos relativos ao uso, facilidade de uso, utilidade e programas de treinamento na Universidade, a fim de adequar e/ou melhorar os serviços prestados seja por meio de programas de treinamento mais frequentes e abrangentes, seja por meio de divulgação e palestras em toda a UFRPE. Tais estudos terão ainda maior relevância se levarem em consideração as dificuldades específicas enfrentadas por cada usuário e isso porque, analisando-se individualmente os diversos tipos de vínculos do usuário com a Universidade, percebe-se mais naturalmente a familiaridade destes com o sistema, o que facilita sobremaneira a identificação das causas que originam o não uso ou baixo uso do Portal pela comunidade acadêmica da UFRPE.

Objetiva-se assim, de forma geral analisar o uso do Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica da UFRPE e especificamente: Identificar o nível de facilidade de uso do Portal; Avaliar a utilidade do Portal entre os usuários; Analisar a satisfação dos usuários acerca do programa de treinamento oferecido na Biblioteca Central.



Na estratégia metodológica: O estudo foi realizado na universidade no período de julho a dezembro de 2010. Trata-se de uma pesquisa exploratória - buscando a opinião dos usuários acerca da sua interação com o sistema. Buscamos descrever algumas características dos usuários do Portal e da usabilidade do sistema com base em técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário (GIL, 2006, p.42) de acordo com os indicadores de eficiência, satisfação e facilidade de aprendizagem, preconizados por Nielsen (2007). Assim, a pesquisa teve como unidade de observação o Portal de Periódicos da CAPES e como unidade de análise o uso que a comunidade acadêmica da UFRPE faz desse sistema. A investigação se configura também como um estudo de usuários (FIGUEIREDO, 1990) combinado com os estudos de usabilidade de Nielsen (2007), teórico estadunidense precursor dos estudos de usabilidade e Cybes (2010), teórico brasileiro, especialista em usabilidade. Utilizamos ainda a pesquisa documental (CAPES, CNPq) e o levantamento e como instrumento para coleta de dados o questionário aplicado à comunidade acadêmica da UFRPE (docentes e discentes) que foram identificadas como público-alvo do Portal.

Justifica-se ainda essa escolha, pelo fato de estar de acordo com a missão da CAPES e com a natureza do Portal que é voltado para a literatura científica e tecnológica. Os questionários foram aplicados pessoalmente e através de email à comunidade acadêmica da UFRPE usuária do Portal de Periódicos via acesso institucional na Biblioteca Central e demais laboratórios distribuídos na Universidade bem como àqueles que fazem uso do acesso remoto, totalizando 100 questionários aplicados e 40 respondidos.

O PORTAL EM NÚMEROS: A consolidação do Portal como um dos mais importantes instrumentos existentes no Brasil para a sistematização e divulgação da produção científica (ALMEIDA, 2006, p. 97) é uma conquista que se deve ao intenso trabalho desenvolvido desde o seu lançamento.

Muitos estudos e análises foram realizados para a solução de problemas que afetaram o programa durante os primeiros anos como uso e aprimoramento; critérios para a entrada, manutenção e supressão de títulos; custo do investimento e até problemas relacionados a informações sobre a possível extinção do Portal. (ALMEIDA, 2006, p. 101).

Dez anos após a sua implantação o Portal de Periódicos da CAPES apresenta números que demonstram sua evolução e expansão. Através de indicadores como a quantidade de títulos de periódicos e bases referenciais, número de acessos e de



instituições participantes, e dos investimentos feitos é possível se confirmar o crescimento do Portal. E através da análise desses dados se evidencia que:

Convém lembrar que o acervo do Portal é composto também de outros materiais como livros, patentes, normas técnicas, estatísticas, teses e dissertações, obras de referência, arquivos abertos e redes de *e-prints* que foram adicionados seguindo as metas de ampliação e diversificação de conteúdo. O número de acessos teve um crescimento em mais de 20 vezes. Em 2001 foram pouco mais de 3 milhões chegando aos 64 milhões em 2009. Logo no início os textos completos eram mais acessados que as bases referenciais, mas já a partir de 2002 a situação começa a se inverter. Segundo Almeida (2010, p. 240) isso se deve ao fato desses tipos de bases serem importantes “para a identificação inicial ou continuada de material relevante para os projetos de pesquisa”. Ainda segundo Almeida (2010, p. 241) em consórcios bem estabelecidos, estima-se que o número de consultas às bases referenciais deve ser aproximadamente três vezes maior do que o de textos completos baixados.

O crescimento do acesso se explica dentre outros fatores pelo aumento no número de instituições participantes, que por sua vez tem relação com os resultados da avaliação trienal dos programas de pós-graduação realizada pela CAPES. Novas instituições se qualificam e passam a preencher os requisitos para ter acesso ao Portal de Periódicos. Em 2001 eram 72 instituições, passados dez anos houve uma evolução gradual e significativa chegando a 311 em 2009.

Dessas 311 instituições somente 40 não possuem o acesso gratuito, fazem parte da categoria de usuários colaboradores, ou seja, aqueles que pagam pelo acesso a determinadas bases do Portal de Periódicos. Todas as outras têm acesso inteiramente gratuito. Com o crescimento dos programas pós-graduação observado nos últimos anos é possível estimar o impacto que esse fato acarreta na manutenção e no custo do Portal. O aumento no número de instituições que se tornam aptas reflete diretamente nos custos do programa.

Segundo as informações dadas pela Coordenação Geral do Portal de Periódicos (CGPP) até agosto de 2010 já haviam sido investidos no Portal US\$ 61 milhões, o triplo dos recursos que eram disponibilizados para o Programa de Aquisição de Periódicos em 1996, ano em que a CAPES passou a ser a única agência responsável pelo programa. O gráfico 5 demonstra o investimento feito pela CAPES durante este período.

Entre os anos de 1996 e 2004 o investimento anual feito pela CAPES na aquisição de periódicos, em papel ou em formato eletrônico, se manteve na média de



US\$ 20 milhões, com exceção de 1999 e 2000, anos em que a instituição passou por uma grande crise financeira causada pela redução orçamentária e pela desvalorização cambial do real. Em 2001 volta novamente ao patamar dos US\$ 20 milhões com um acréscimo correspondente ao investimento feito em equipamentos de informática destinados as bibliotecas centrais das instituições participantes para que pudessem criar laboratórios de acesso ao Portal.

O aumento nos recursos investidos anualmente significa aparentemente elevação nos custos, mas no caso do PAAP representa economia. O volume de recursos teria que ser muito maior para que a CAPES dotasse as instituições com o mesmo acervo de periódicos. (ALMEIDA, 2010, p.239).

OS NÚMEROS DO PORTAL EM PERNAMBUCO

Em 2009, Pernambuco ocupou o nono lugar no *ranking* nacional e o segundo da região Nordeste em número de acessos, foram 1.221.603. Estas posições tem sido constantes, com exceção de 2001 que ocupou respectivamente o sétimo e o primeiro lugar e 2004 que nacionalmente ficou em oitavo e na região em primeiro.

No início somente três instituições foram credenciadas para utilização do portal: a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade de Pernambuco (FESP/UPE). Atualmente são nove instituições. Na Tabela 1 são apresentadas todas as instituições e seus respectivos acessos em 2009.

A UFRPE tem se mantido na segunda posição no número de acessos, demonstra a evolução desse número na instituição de 2001 a 2009. Há um aumento bastante expressivo no primeiro ano. O crescimento segue até 2007, e em 2008 o número de consultas diminuiu fato que se repetiu em 2009 (Gráfico 6).

Nesse mesmo período de queda dos acessos na UFRPE dois eventos aconteceram para ampliar o uso do Portal. No início de outubro de 2008 a universidade participou do Pró-Multiplicar, Programa de Formação de Multiplicadores do Portal de Periódicos instituído pela CAPES. O programa é voltado a estudantes de mestrado e doutorado que sejam bolsistas da CAPES e é feito em parceria com as pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação das instituições participantes.

Os alunos inscritos recebem treinamento, aprendendo a utilizar os recursos do Portal e passam a atuar como multiplicadores dessas informações nas suas universidades. A UFRPE participou do primeiro grupo de universidades a receber o treinamento com vinte pós-graduandos inscritos.



Também em outubro de 2008 começou a ser disponibilizado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFRPE o acesso remoto ao Portal para toda comunidade acadêmica da instituição. O acesso a partir de computador conectado à internet fora da rede de dados da universidade é feito através do sistema Sig@ e tem a finalidade de facilitar a consulta, aumentando a quantidade de consultas ao portal, bem como a produção científica no âmbito da UFRPE.

ESTUDOS DE USO DA INFORMAÇÃO

Os Estudos de uso da informação dividem-se em dois tipos: estudos orientados ao uso de um sistema (estudos de uso), abordagem tradicional ou paradigma clássico direcionados sob a ótica do sistema de informação e os estudos orientados aos usuários propriamente ditos (estudos de usuários da informação), abordagem alternativa ou paradigma moderno direcionados sob a ótica do usuário. (FERREIRA, 1997, p. 3).

De acordo com Figueiredo (1991, p. 24) os estudos de usuários da informação se baseiam em técnicas usadas nas Ciências Sociais para observar ou questionar os usuários dos sistemas de informação⁵ com o objetivo de entender suas necessidades, preferências, opiniões e avaliações a respeito de serviços que a eles são oferecidos ou podem vir a ser oferecidos. Para Marchionini (1995, p.1), “vivemos em uma sociedade da informação em que mais pessoas precisam administrar mais informação, que por sua vez requerem mais suporte tecnológico e que ambos demandam e criam informação.” Assim pensa Bohmerwald (2005).

Já os Estudos de usabilidade quando aplicados sob a perspectiva da Ciência da Informação podem ser considerados como uma metodologia complementar aos Estudos de usuários já que o uso e as necessidades de informação mudaram significativamente no séc. XXI, fato propiciado pelo advento das TIC's em todos os setores da sociedade. Neste momento, a função social da biblioteca como mediadora e promotora do conhecimento continuou a existir; suas práticas é que foram modificadas, ampliadas e melhoradas pelas tecnologias, sendo conseqüentemente necessário o ajustamento de suas metodologias de estudo da informação a outros métodos complementares, adequados a este cenário.

Assim, os Estudos de usabilidade seriam um desmembramento dos Estudos de usuários, já que levam em conta a relação entre usuários e sistemas de informação interativos, no contexto social das TIC's. A evolução desses estudos levou a reconhecer a importância em obter não apenas dados quantitativos (estatísticas de

⁵ Compreendido aqui como um sistema que seleciona, recupera, organiza, gerencia e dissemina a informação, seja de forma física (Bibliotecas tradicionais) seja de forma eletrônica (Bibliotecas Digitais/Virtuais).



empréstimo/reserva, cópias fornecidas, livros solicitados etc.), mas também o perfil dos usuários e suas necessidades de informação (FIGUEIREDO, 1990).

Para isso há que se considerar os usuários reais, aqueles que como o próprio nome diz, fazem efetivo uso do sistema e os não-usuários ou usuários potenciais, aqueles que não estão cientes dos serviços, não têm acesso a eles, não sabem como usá-los ou não têm confiança nele (FIGUEIREDO, 1991, p.24).

Para Figueiredo (1983, p. 50) os estudos de usuários abordam predominantemente três aspectos relativos à necessidade, demanda e uso da informação. A necessidade consiste no que um indivíduo deve ter para a realização do seu trabalho, pesquisa, edificação, recreação etc. Uma necessidade é uma demanda em potencial. Por sua vez, a demanda significa mais precisamente um pedido para um item de informação acreditado ser desejado. Uma demanda é um uso em potencial. Já o uso diz respeito aquilo que um indivíduo realmente utiliza. Um uso pode ser uma demanda satisfeita ou o resultado de uma consulta casual.

A motivação para a realização desses estudos nasce geralmente da necessidade de conhecer como está o serviço, de avaliá-lo, de obter informações de quanto uso está sendo feito, de redefinir prioridades, alocar recursos, ajustar políticas ou simplesmente para justificar, em parte ou totalmente, um serviço oferecido. Segundo Figueiredo (1991, p. 25) as questões geralmente levantadas são: Quem está usando o serviço? Para que está usando? Está usando de maneira eficiente? Quem não está usando? Por que não está usando? Que partes do serviço não estão sendo usadas? Que necessidades existentes os serviços oferecidos não suprem? Poderiam estas necessidades ser atendidas por modificação/expansão dos serviços atuais? Estão os usuários satisfeitos como os serviços oferecidos? Como deve ser distribuído o orçamento? Onde devem ser localizados os serviços?

Apesar de não haver consenso quanto ao melhor método a ser empregado para a obtenção desses diagnósticos, os questionários, entrevistas e observação direta têm sido utilizados de forma recorrente, sendo o propósito do estudo o que deve guiar quanto ao método a ser empregado. Mostraremos a seguir, outro aspecto dos estudos de usuários de informação, os Estudos de Usabilidade.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa iniciada em julho de 2010, procurou realizar um estudo de usuários com referência aos Estudos de usabilidade, enfocando os aspectos relativos ao Portal de Periódicos da CAPES na perspectiva do seu uso, facilidade de uso, utilidade percebida e



treinamentos com base nos atributos de eficiência, satisfação e facilidade de aprendizagem, preconizados por Nielsen (2007).

Classificada como pesquisa exploratória (GIL, 2008) já que busca através do levantamento bibliográfico maior aproximação com o problema a ser estudado e como uma pesquisa descritiva, pois descreve as características da população e do fenômeno estudado a pesquisa procurou atender aos objetivos de analisar o uso, a facilidade de uso, a utilidade e os treinamentos oferecidos na Biblioteca Central da UFRPE. A pesquisa aproximou-se também da exploratória por proporcionar uma nova visão sobre o problema e por ser habitualmente usada pelos pesquisadores das ciências sociais, neste caso a Ciência da Informação.

Os procedimentos técnicos utilizados no decorrer das atividades foram a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e levantamento que segundo Gil (2008, p. 52-53) proporcionam maior alcance sendo representativo de universo definido e oferecem resultados caracterizados pela precisão estatística. Apresentamos a seguir os resultados da pesquisa obtidos na Universidade Federal Rural de Pernambuco.

PERFIL DO USUÁRIO

Para o perfil do usuário somente dois dados foram levantados: o vínculo com a instituição e o sexo. Quanto ao sexo, a maioria dos respondentes é do sexo masculino, 55%. O resultado em relação ao vínculo pode ser observado na tabela 3, o maior percentual foi o de alunos de doutorado (47,5%), seguido dos alunos de mestrado (20%). Os docentes representaram 17,5% e os alunos da graduação 15%. Um resultado esperado visto que as atividades acadêmicas dos alunos de pós-graduação requerem intensa pesquisa bibliográfica.

Uma das propostas do Portal de Periódicos é prover acesso à literatura científica atualizada e de qualidade principalmente a pós-graduação brasileira servindo de incentivo e divulgação da produção científica nacional. Daí a importância do uso do Portal nas pesquisas acadêmicas.

Nesta questão relacionamos esse uso com a facilidade no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. A maioria dos usuários consultados (80%) concordou inteiramente com essa assertiva, 17% concordou parcialmente e somente 2,5% discordou inteiramente.

Podemos associar este percentual alto na concordância quanto ao uso para os trabalhos acadêmicos ao vínculo dos usuários que participaram da pesquisa. De acordo com os dados mostrados na tabela 3, 67,5% estão vinculados à pós-graduação onde se



objetiva além de outras coisas a produção de conhecimento e sua difusão. Pela natureza dos trabalhos acadêmicos da pós-graduação as pesquisas bibliográficas são de fundamental importância e feitas em maior volume, o que não exclui as outras categorias quanto ao uso do Portal. O Acesso remoto (residencial): esta modalidade de acesso do Portal é eficiente e satisfatório para mim.

Este serviço permite o acesso a páginas web do universo acadêmico de conteúdo restrito da instituição a partir de computador conectado à internet fora da rede da universidade. O acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES foi disponibilizado à comunidade acadêmica da UFRPE pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) no final de 2008, proporcionando maior liberdade de tempo e espaço para as consultas. A solicitação deste serviço é feita através do cadastro do sistema Sig@, onde o usuário cria uma nova senha específica para os serviços remotos.

Quanto ao acesso remoto percebemos que a maioria demonstra satisfação com o serviço, já que 35% concordaram inteiramente e 30% parcialmente. Discordaram inteiramente 15% e discordaram parcialmente 7,5%.

Nesta questão identificamos que mesmo com a disponibilização do acesso remoto, muitos usuários preferem fazer a pesquisa na biblioteca onde poderão ter auxílio de um bibliotecário. No total 70% concordaram sendo que 42,5% concordaram inteiramente e 27,4% parcialmente. Estes números reforçam a importância do bibliotecário como mediador entre o pesquisador e as ferramentas de busca disponibilizadas pelo Portal.

A Língua estrangeira tem sido uma barreira para mim no uso do Portal

Na questão da língua estrangeira, que no caso do Portal podemos identificar a inglesa como a que predomina, 50% discordaram inteiramente que a língua estrangeira seja uma barreira no uso. Mas um percentual de 22,5% concorda parcialmente com essa afirmativa.

Acho a pesquisa no Portal mais agradável do que o modo tradicional de pesquisa (consulta a coleções de periódicos impressos)

O gráfico demonstra que 70% concordam inteiramente que a pesquisa no Portal é mais agradável que as pesquisas feitas em periódicos no formato impresso. Somente 10% discordaram inteiramente dessa afirmação. Pelas ferramentas de busca disponibilizadas no Portal é possível fazer a pesquisa simultaneamente em diversos periódicos e bases de dados, e não é só considerando a quantidade de títulos, mas também o período a ser pesquisado. A comodidade em conseguir encontrar em um só



espaço informações, sem ter que deslocar-se fisicamente até uma biblioteca e manusear publicação por publicação significa ganho de tempo. Existe ainda a vantagem de se obter o trabalho na íntegra rapidamente. **FACILIDADE: O Portal apresenta visual/interface atraentes para navegação.**

Quanto à questão da atratividade do visual/interface apresentada pela página do Portal 70% dos usuários consultados concordaram parcialmente.

Eu aprendi facilmente a utilizar o Portal

Em relação à aprendizagem somente 12,5% dos usuários declararam concordar inteiramente com a afirmação. O maior percentual corresponde aos que concordaram parcialmente, chegando aos 67,5%, demonstrando que existe alguma dificuldade na utilização. Discordaram parcialmente 7,5% e 2,5% discordaram inteiramente.

A Distribuição de menus, ícones, links e botões no Portal facilitam o uso

que faço dele. A maioria (60%) concordou parcialmente que a disposição dos menus, ícones, links e botões na página do Portal facilitam o seu uso. Os que concordaram inteiramente representam 15%, número menor dos que discordaram parcialmente que chegou aos 17,5%.

Quanto à clareza dos recursos e de opções de pesquisa disponibilizados pelo Portal e a facilidade em utilizá-los observamos que novamente a maioria concordou parcialmente com a afirmativa (60%). O percentual de discordância parcial foi de 17,5%, maior dos que concordaram inteiramente, 10%.

UTILIDADE

O Portal é útil para minhas pesquisas científicas

Nesta questão não houve discordância quanto à utilidade do Portal para as pesquisas científicas, 97,5% dos usuários consultados está inteiramente de acordo com esta afirmativa e 2,5% mesmo que parcialmente, também concordam. Este resultado corrobora com a importância e com o papel relevante que o Portal desempenha na promoção e na disseminação do conhecimento científico.

Usar o Portal melhorou meu desempenho e produtividade acadêmica

Quanto à relação entre o uso do Portal para as pesquisas e o desempenho/produtividade acadêmica, 77,5% concordou inteiramente que houve melhoria e 20% concordou parcialmente.

TREINAMENTO: Esta parte do questionário só foi respondida por aqueles usuários que receberam treinamento correspondendo a 42,5% dos usuários consultados.

O Treinamento oferecido para mim foi completo



Nesta questão as respostas estão bem distribuídas, mas mesmo assim a maioria concorda que o treinamento foi completo: 29,4% concordaram inteiramente 23,5% concordaram parcialmente. O percentual dos que discordaram inteiramente foi de 6%.

Meu entendimento sobre o Portal melhorou após o programa de treinamento

Quanto ao entendimento sobre o Portal 41% concordou inteiramente, afirmando que houve melhora após o programa de treinamento oferecido.

O Instrutor (a) mostrou conhecimento e habilidade me ajudando a

entender o Portal: Observamos nesta questão que o número de respostas para os que concordaram inteiramente e parcialmente foram iguais, para ambas o percentual foi de 29,4%.

A Duração e detalhamento do treinamento foram suficientes para que eu entendesse as funcionalidades do Portal

Nesta questão obtivemos a maioria concordando parcialmente que a duração e o detalhamento foram suficientes para o entendimento das funcionalidades do Portal. O percentual mais baixo foi dos que concordaram inteiramente, 11,8%. As outras resposta tiveram o mesmo percentual, 17,2%.

Mesmo que o somatório dos percentuais de concordância tenha chegado a 47%, os números dos que discordaram de alguma forma com a afirmativa, 35,2% mais o que não concordaram nem discordaram, 17,6% demonstram que é necessário uma reavaliação na estrutura do treinamento.

CONCLUSÃO

Nesse contexto de mudanças surgem as bibliotecas digitais essas mudanças ainda trazem alguns conflitos para os usuários das novas tecnologias e é sob esta preocupação que a pesquisa se debruçou: orientada a analisar o conhecimento que os usuários do Portal de Periódicos da CAPES da UFRPE tem quando fazem uso do sistema, observando em que medida ele é útil, fácil de usar e eficiente para a realização de pesquisas e trabalhos científicos. Diante do que foi exposto, nos deparamos com uma questão-problema: como se configura o uso do Portal de Periódicos da CAPES na perspectiva da comunidade científica da UFRPE?

A partir da análise e interpretação dos dados coletados por questionário foi possível fazer algumas inferências relativas à percepção desses usuários sobre o uso do Portal. Os questionários, distribuídos pessoalmente e através de email aos discentes e



docentes da UFRPE foram aplicados num total de 100, obtendo-se ao final da pesquisa 40 questionários devidamente respondidos.

O primeiro aspecto abordado foi o uso do Portal. Foram escolhidas cinco afirmativas: a facilidade e ajuda da pesquisa no Portal no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos, a eficiência e satisfação quanto ao acesso remoto, a língua estrangeira como barreira de uso, e a relação entre a pesquisa no Portal e periódicos impressos.

Assim, constatamos que o Portal tem atingido o seu objetivo de fomentar a pesquisa e a produção de trabalhos acadêmicos na UFRPE visto que a maioria dos usuários consultados afirmou que ele tem facilitado o desenvolvimento desse tipo de trabalho. Verificamos a adaptação dos usuários às novas tecnologias da informação e comunicação quando a maioria respondeu que concorda que a pesquisa no Portal é mais agradável que a consulta tradicional às coleções de periódicos impressos.

O serviço de acesso remoto ao Portal representa um avanço para a universidade, pois ampliou o acesso ao sistema, antes restrito aos muros da UFRPE sendo seu uso considerado eficiente e satisfatório. Com relação ao auxílio do bibliotecário, este foi considerado importante o que confirma seu papel como mediador da informação. No que tange à língua estrangeira, a maioria mostrou domínio da mesma, não sendo ela uma barreira que dificulta o uso do Portal. Esse resultado pode ser atribuído ao fato da maioria dos investigados estarem vinculados aos programas de doutorado, o que requer por si só um domínio prévio de pelo menos uma língua estrangeira. Concluímos portanto que os usuários têm feito bom uso do Portal.

Quanto à facilidade, verificamos que em todas as afirmativas o percentual de concordância parcial foi igual/superior a 60%. Os números dos que concordaram inteiramente ficaram abaixo dos 17,5% enquanto que os que discordaram parcialmente se mantiveram neste índice, com exceção da questão sobre o visual/interface. Em todas as questões sobre facilidade o percentual dos que discordaram inteiramente foi de 2,5%.

Podemos concluir assim que existe uma percepção positiva dos usuários em relação à interface e a utilização dos mecanismos disponibilizados no Portal. Os índices de concordância parcial em todas as afirmativas significam em nossa análise que eles consideram o Portal fácil de usar, mas ainda existem algumas dificuldades no uso dos recursos. Uma pesquisa mais detalhada para identificar quais seriam estas dificuldades seria oportuna e serviria de subsídio para aprimorar os treinamentos oferecidos pela biblioteca, assim como as orientações individuais que são dadas aos usuários que utilizam o laboratório da biblioteca.



No que se refere à utilidade do Portal dois aspectos foram abordados: a utilidade para as pesquisas científicas e se a utilização teve como consequência a melhoria na produtividade e no desempenho acadêmico. Na primeira questão obtivemos um resultado 100% positivo, já que não houve nenhuma resposta que discordasse com tal afirmação. Na melhoria do desempenho somente 2,5% não concordaram nem discordaram, ficando um percentual de 97,5% de respostas que concordam inteiramente e parcialmente com a afirmativa. Concluímos assim que o Portal é considerado muito útil pela comunidade acadêmica da UFRPE.

Por último, tivemos as questões sobre o treinamento que embora exista na biblioteca, não é oferecido de forma corrente e planejada estando disponível apenas para aqueles que o procuram, por meio de agendamento prévio. Os aspectos abordados neste tópico do questionário foram a duração e detalhamento do treinamento, habilidade e conhecimento do instrutor, o entendimento após o treinamento e se o programa foi completo. Nos treinamentos são mostradas as principais ferramentas de busca e recuperação das informações disponibilizadas pelo Portal, estando disponível também na página do Portal tutoriais de buscas por assunto, por base, por periódico e ainda guias das principais editoras e bases. A CAPES também oferece programas de treinamento para bibliotecários e ainda o programa Pró-multiplicar, destinado aos alunos da pós-graduação para a formação de multiplicadores.

A pesquisa revelou que 41% concordam inteiramente com a afirmativa “Meu entendimento sobre o Portal melhorou após o programa de treinamento”, o que confirma a importância desse serviço na capacitação dos pesquisadores para uso dos recursos e instrumentos de pesquisa disponíveis no Portal, instigando-os a realizarem sua própria pesquisa bibliográfica.

Os dados obtidos sobre a duração e detalhamento do treinamento demonstram que é necessária uma reavaliação de sua estrutura, pois embora a maioria demonstre estar satisfeita com esse aspecto (47%), os que discordam de alguma forma com a afirmativa chegaram aos 35,2% revelando que de alguma forma a duração e o detalhamento do programa é insuficiente.

É preciso, contudo considerar que o Portal de Periódicos da CAPES é considerado um dos maiores portais de informação científica do mundo, sendo a exploração e esgotamento de todas as suas bases de dados, editores e periódicos num treinamento único quase impossível, tamanha suas particularidades e abrangência.



Programas de treinamento específicos por área de conhecimento ou cursos devem ser pensados, visando um melhor aproveitamento e maximização de seus recursos.

Por fim, concluímos que o uso do Portal de Periódicos da CAPES pela comunidade acadêmica da UFRPE se revelou satisfatório. Como recomendações gerais, colocamos a necessidade de novas pesquisas complementares e mais abrangentes sobre o uso do Portal na UFRPE em virtude das limitações de tempo e disponibilidade da população investigada nesta pesquisa, sendo os resultados aqui obtidos reflexo apenas do período em que foi aplicada. Ressaltamos ainda a necessidade de divulgação sistemática do Portal e das vantagens de seu uso no âmbito de toda a universidade, o que inclui a iniciativa dos docentes em estimularem o uso do Portal por seus alunos e por último o planejamento e divulgação dos treinamentos do Portal na biblioteca, com cronograma previamente divulgado para agendamento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E. C. E. de; GUIMARÃES, J. A.; ALVES, I. T. G. Dez anos do Portal de Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 218-246, nov. 2010
- ALMEIDA, E. C. E. de. **O Portal de Periódicos da Capes**: estudo sobre a sua evolução e utilização. 2006. 177 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: <http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1746>. Acesso em: 31 out. 2010.
- AMORIM, A. M.; VERGUEIRO, W. Consórcios de bibliotecas no Brasil: um desafio à democratização do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 32-47, jan./abr. 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9241-11**: requisitos ergonômicos trabalho de escritórios com computadores. Rio de Janeiro, 2002. Pt. 11.
- BOHMERWALD, P. Uma proposta metodológica para avaliação de bibliotecas digitais: usabilidade e comportamento de busca por informação na Biblioteca Digital da PUC - Minas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 95-103, jan./abr. 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **O que foi feito**. [2010?]. Disponível em: <http://gestao2010.mec.gov.br/o_que_foifeito/program_139.php>. Acesso em: 30 jan. 2011.
- CENDÓN, B. V.; RIBEIRO, N. A. Análise da literatura acadêmica sobre o Portal de Periódicos da CAPES. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 157-178, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1784/2128>>. Acesso em: 05 jan. 2011.



CORREA, C. H. W. et al. Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 127-145, jan./jun. 2008.

FERNANDES, W. R.; CENDÓN, B. V. Portal de Periódicos da Capes: proposta de um modelo de estudo bibliométrico para avaliação da coleção. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 318-349, nov. 2010.

FERREIRA, R. da S. A sociedade da informação no Brasil: um ensaio sobre os desafios do Estado. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 36-41, jan./abr. 2003.

FIGUEIREDO, N. M. de. **Metodologias para a promoção do uso da informação**. São Paulo: Polis/Associação Paulista de Bibliotecários, 1990.

_____. Estudos de usuários como suporte para planejamento e avaliação de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 27-35, jul./dez. 1985.

_____. Informação como ferramenta para o desenvolvimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 2, p. 123-29, jul./dez. 1990.

LOPES, J. L. **Ciência e desenvolvimento**. 2. ed. Rio de Janeiro, EDUFF, 1997.

MUELLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 28-38, maio/ago. 2006.

NIELSEN, J.; LORANGER, H. **Usabilidade na web: projetando websites com qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 406 p.